

DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios. \$04 a linha.

Anúncios na 1.ª página, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

TRANSFORMAÇÃO

A guerra europeia veio transformar o mundo.

A próxima assinatura da paz agita todos os cérebros e predispõe a Humanidade á luta decisiva entre a Democracia luminosa e a obscura Reação.

Em todas as nações fez-se sentir enormemente o violento abalo do prélio temeroso, que ensanguentou todos os povos da terra.

Portugal não pôde constituir uma excepção. Seria o seu suicídio moral e político.

Temos que lutar, porque precisamos viver.

Mas viver honradamente, viver livremente.

Uma corrente poderosa, que já não suporta diques; uma avalanche impetuosa, de irresistível fúria; um brado altisonante, que clama justiça; a sociedade vermelha pedindo igualdade; eis a situação!

A Democracia, que é a politica social, o governo do povo pelo povo, vê-se a braços com um inimigo que, dia a dia, abandona as armas por falta de fé e capitula pela ausencia de prozelitos e pela fuga dos campões.

E' n'esta altura da vida nacional, que um bando de maus políticos tenta organizar um partido conservador!

Hoje que os partidos radicais da Republica têm que modificar os seus códigos em sentido progressivo acelerado, para não sofrerem o embate das forças do Socialismo, que aliás não guerreiam, é irrisório, é escarninho e perigoso—digámo-lo francamente,—vir á estacada em defesa dos velhos ideais, do Retrocesso, do Conservantismo, das fórmulas caducas que já não podem governar os povos!

Mas emfim... Unam-se, agrupem-se, congreguem-se que assim conheceremos as forças com que temos a defrontar-nos.

Liguem-se, por seu tur-

no, os homens que de-
jam aproveitar a lição da
guerra, deixem de vez
questões de politica pessoal,
antigos, e preparem-se para
a batalha final, que já
vem próxima e que, por
sinal, para bem de todos,
ha de ser pouco sangren-
ta.

Julgam os partidarios
da Reação que os quatro
anos de guerra devem redundar
em seu proveito!

Erro funesto, erro tremendo,
erro fatal!

A guerra ha de favorecer
os oprimidos, os trabalhadores,
os bons.

Os maus não de ser substituídos.

Não tenham ilusões: o
triunfo, não só em Portugal,
mas em todo o mundo,
pertence á Democracia.

Eis a transformação que
é lógica e é justa.

Eduardo Raposo.

Comentarios & Noticias**Viva a Republica!**

O concelho de Aldegallega é
oje um dos mais massivamente
republicanos do país. Em todas
as suas freguezias estão autoridades
verdadeiramente republicanas
e as comissões administrativas
em exercicio, á parte a de
S.ª dos Grandes, que é sómente
democratica, trabalham com
elementos socialistas.

Felicitando o povo do concelho,
felicitemo-nos, tambem, por
vêrnos á frente do municipio
comissões que oferecem a mais
absoluta garantia e satisfação
das reclamações populares.

Viva a Republica!

Regedores

Tomaram posse do cargo de
regedor na freguezia de Canha,
os nossos correligionarios e amigos
Joaquim Maria Saltão, efectivo;
e José da Conceição Almeida,
substituto; e de Aldegallega,
os velhos democratas nossos
amigos Antonio Virgolino
Rodrigues Futre, efectivo; e José
Rodrigues Pinto, substituto.

Reparação justa

A Camara Municipal d'este
concelho, em sua sessão de quarta
feira passada, mandou re-
integrar no lugar de administrador
do cemiterio, o nosso amigo
Antonio Soares Bandeira, que o
dezembrismo ezonerára por ser
republicano.

Em Canha

Realison-se domingo passado,
na liberal freguezia de Canha,
um belo festival ás crianças dos
colegios officiais de ambos os
sexos a que, a convite da comissão
organizadora, assistiram os
srs. dr. Paulino Gomes, digno
administrador do concelho, Joaquim
Maria Gregorio, José Augusto
Saloio, Manuel Tavares Paulada
e Luciano Fortunato da Costa,
d'esta vila. Chegaram ali
seriam 14 horas, onde, á entrada
da vila, estavam os nossos
amigos, srs. dr. Gonçalves Rita,
Artur de Oliveira, Joaquim Castela,
Antonio Joaquim Rodrigues.

João Carujo e Antonio Marques
Brizida que, trocados os cumprimentos
que são de uso entre amigos,
se dirigiram a visitar os
velhos republicanos, srs. Manuel
José Salgueiro e Antonio da
Costa Coelho, indo, em seguida,
visitar a Associação Escolar
Mário Salgueiro e depois a
Sociedade Musical onde se iniciou
a festa ás crianças, á qual
presidiu o nosso amigo Joaquim
Maria Gregorio, secretariado pelos
srs. dr. Gonçalves Rita e
Antonio Marques Brizida. Uzaram
da palavra, além do presidente,
o sr. dr. Paulino Gomes e
Manuel Tavares Paulada que
se referiram á obra do nosso
saudoso amigo Mário Salgueiro,
pronunciando, ao mesmo tempo,
palavras de incitamento ás
crianças para a prática do bem
e para a applicação ao estudo.
Terminada a allocução foram
distribuídos premios ás crianças
e um lanche, acto que foi
abrilhantado pela filarmónica
da localidade sob a habil
regencia do velho maestra
Domingos Lacomba. Em
seguida organisou-se um cortejo
formado pelas crianças
acompanhadas dos seus
professores, autoridades,
várias comissões e individualidades
da primeira sociedade da
terra, precedido da filarmónica
que durante o percurso
tocou a «Portuguezia».

Aproveitou a occasião a
autoridade administrativa para
dar a posse á nova Junta de
Freguezia e, assim, constituiu
este facto um numero da festa
que a população inteira
coroou com a sua manifesta
alegria. «Até que se restaurou
a Republica em Canha!»
ouvimos quando transpuzamos
os últimos degraus da
escada da sede da Junta.

Ás 20 horas teve início nos
Paços do Concelho o banquete
de confraternização republicana
tendo n'ele tomado parte
elementos dos partidos
democratico, evolucionista,
unionista e socialista. Essa
bela festa prolongou-se
até ás 24 horas, predominando
sempre a mais franca
alegria e o mais puro e
verdadeiro espirito
republicano. Ante um
grande numero de
espectadores que
enchiam a ampla sala
uzaram da palavra
no final do banquete
os srs. dr. Gonçalves Rita, Ma-

nel Tavares Paulada, dr. Paulino
Gomes, Joaquim Maria Gregorio,
Roberto dos Santos Carvalheira,
Joaquim Castela e José Augusto
Saloio, cujas afirmações de
republicanismo foram sempre
coroadas do mais vivo aplauso.

—Segunda feira, pelas 9 horas,
foram ao cemiterio colocar
ramos de flores na campa do
saudoso republicano de Mário José
Salgueiro, os nossos amigos
Joaquim Maria Gregorio, João
Carujo, Artur de Oliveira e José
Augusto Saloio.

A Lei de Separação

Passa oje, 20 do corrente, a
comemoração da célebre lei
chamada de Separação do Estado
das igrejas. Fazer cumprir esta
lei na íntegra e a rigor, eis o
indeclinavel dever de todo o
cidadão portuguez. A data de 20
de abril será sempre grandiosa
e magnificante nos fastos da
nossa vida nacional. Recorda
ela a emancipação d'uma raça
que desde D. João III foi
vítima imbecile do despotismo
implacavel e ezecrando dos
abutres de batina negra.

Viva á Lei de Separação!
Viva o Dr. Afonso Costa!
Viva a Republica!

Os Judas

Dependurados nas janelas de
algumas ruas d'esta vila vimos
ontem alguns bonecos de palha
representando o traidor de
Cristo que o rapazio espancou
e queimou com immensa
alegria, mal ouvin o primeiro
sinal do sino. Este facto
justifica a grande admiração
que causou o aparecimento,
n'aquelle tempo, de um
traidor, esquecendo toda a
gente que oje, os traidores,
em numero causam inveja
aos cogumelos.

Comissões administrativas.

Conforme fóra combinado
com a illustre autoridade
administrativa, nosso amigo
e correligionario dr. Manuel
Paulino Gomes, realison-se,
terça feira passada, pelas
19 horas, a posse da Junta
Administrativa d'esta freguezia,
que ficou assim constituída—
Presidente, João Soares;
vice-presidente, Frederico
Guilherme Ribeiro da Costa;
vogais: João Antonio Pereira
Braga, José Augusto Saloio
e Teodoro Manuel Teixeira.
Esta comissão resolveu
fazer as suas sessões
ordinarias ás sextas-feiras.
Por proposta do vogal,
sr. João Braga, foi saudado
o illustre chefe do distrito
e ezarado, na acta um
protesto ante os males
produzidos pela politica
do nefasto dezembrismo.

—No mesmo dia e ás 22
horas tomou posse da
gerencia do concelho a
nova comissão administrativa,
que se compõe: Presidente,
Augusto Guerreiro da
Fonseca; Vice-presidente,
Joaquim Maria Gregorio;
vogais: José Teodosio da
Silva, Antonio Pereira

Rato Junior e João Rodrigues
Manhoso. A Comissão
distribuiu os pelouros da
seguinte fórma: secretaria,
beneficencia; policia,
incendios e igiene, Augusto
Guerreiro da Fonseca;
carnes e peixe, Joaquim
Maria Gregorio; iluminação,
estradas e arborisação,
Antonio Pereira Rato Junior;
obras e edificios
municipais, José Teodosio
da Silva; limpeza e
cemiterio, João Rodrigues
Manhoso. A Comissão
deliberou realizar as
suas sessões ordinarias
ás quartas feiras
pelas 22 horas.

Luiza Michel

Completaria oje 86
anos de nascida, se fosse
viva, esta grande
revolucionaria franceza
que encarnou e sublimou
todo o bello humano.
«Eu não quero ser
defendida—disse ante
o conselho de guerra—
e aceito a responsabilidade
dos meus actos. O que
peço é para ser
conduzida ao campo
de Satory, onde foram
conduzidos e metralhados
os nossos irmãos. Já
que, segundo parece,
não ha mais direito
para todo o coração
que bata pela liberdade
que um pouco de
chumbo, eu peço a
minha parte. Se não
quereis ser uns vis,
mataime». Luiza Michel
morreu com 72
anos a 11 de janeiro
de 1905, assistindo
ao seu funeral civil
200.000 pessoas.

Comissão Administrativa.

Em sessão ordinaria
de 16 do corrente e sob
a digna presidencia
do nosso prestigioso
correligionario, sr.
Augusto Guerreiro da
Fonseca, estando
presentes os vogais
Joaquim Maria
Gregorio, José
Teodosio da Silva,
Antonio Pereira
Rato Junior e João
Rodrigues Manhoso,
foram tomadas as
seguintes resoluções:

Oficiar ao ex-presidente
do concelho municipal,
convidando-o a
representar as
contas do mesmo
concelho e ao
empregado respectivo
Manuel Brandão
intimando-o a
entregar a chave;
reintegrar no seu
lugar o administrador
do cemiterio
Antonio Soares
Bandeira; demitir
o zelador de Canha
José Ferraira da
Silva por não
merecer confiança
á Camara nem á
Republica e nomear
em seu lugar
Antonio Joaquim
Rodrigues; suspender
todos os pagamentos
e todas as obras
até conhecimento
perfeito do estado
economico do
municipio, onde já
foi encontrado um
«deficit» grande;
substituir a cruz
do portão do
cemiterio pelo
escudo da Republica,
mandado arrancar
d'ali pela
comissão sionista.

Providencias

A quem competir
pedimos se façam
respeitar as posturas
municipais na parte
que diz respeito a
vehiculos. A toda a
hora vemos
empregar, dentro da
vila, a máxima
velocidade a
motocicles, automóveis,
etc., sem respeito
pela vida de
ninguem.

DEYANEIOS

Agora que a rica e illustre comissão administrativa do sidonismo estava a tomar a peito todas as necessidades do... nosso concelho, é que o sr. governador civil do distrito se lembrou de a substituir por uns «zé-ninguens» que, embora encontrando o cofre municipal a abarrotar de... dinheiro, nos vão fazer morrer de fome ahi p'ra um canto! E depois, se a substituir aqueles ricos e illustres edis viessem outros que embora não fossem tão illustres, fossem ricos, não faltaria... nunca, como até aqui, o pãozinho fino da padaria municipal a «quatro vintens e meio o quilo», a «carne de vaca a cruzado», o belo «peixinho fresco quasi de graça», etc., etc. Nada... absolutamente nada... faltaria a todos nós! Mas agora, com êsses pobresanas, bem podemos ir já apertando a cinta e fazendo testamento ao padre Antunes dos «tarecos» que nos sobrem. Nem um negociante, ao menos!!! Tudo gente sem vintem é que está administrando o nosso concelho! Ora vejam: um solicitador, um empregado de escritorio, um industrial e dois trabalhadores rurais! Isto, assim, não pôde ser! Queremos ricos de pólpá para termos melhoramentos no concelho e tudo baratinho como vinhamos tendo ha mais de um ano e continuariamos a ter o resto da vida e mais seis mezes.

Zé Sagaz.

Diz-se:

Que a bomba rebentou e pouca gente s'assustou.

Que foi trabalho feito em segredo p'ra a ninguem meter medo.

Qu'a Democracia, se ri da traulitania.

Que as obras dos canos já troncêram desenganos.

Qu'a parição tão custosa deu criança mui formosa...

Qu'o celeiro municipal já não fará muito mal.

Que foi oferecida toda a protecção ao famoso Zé Ladrão.

Que a traulitania de então fez sã administração.

Que não será demorado um novo sonho dourado como o que já foi passado na sala do senado e ouvido com agrado p'ro povo, embasbacado.

Subscrição para o monumento ao dr. Sidonio, feita em Aldegalega:

Continuado do número anterior da relação dos amigos do grande... morto:

José Maria Iça	2\$00
Manuel Jorge Aranha Junior	2\$00
Antonio dos Santos Ramalho	2\$25
Justino Candido da Costa	2\$25

Antonio Gouveia	\$10
Francisco Baldrico	\$50
João Gaspar	\$50
Onofre Silverio	\$50
Luiz Baldrico	\$20
Antonio Luiz Oliveira	\$50
Antonio Pereira Duarte	2\$50
Joaquim Freire Caria	1\$00
Joaquim Salazar Leite	2\$00
Sebastião de Frias	\$50
José Fernandes Marques	\$20
Antonio Fausto de Roza Carneiro	\$50

Total: 297\$40

N. R.—Duas coisas agora só nos falta dizer aos nossos leitores: para onde foi o dinheiro e onde pensa a comissão levantar o monumento.

FEMINISMO

«O que resta saber é se para aquele paiz, ou para qualquer outro advirá alguma coisa de util com a ingerencia directa das mulheres na administração pública».

Assim se expressa o «Diario de Noticias» n'uma revelação de lamentavel ignorancia.

Pois não é bem sabido que na Australia, na Finlândia, etc., a ingerencia das mulheres na politica foi notoriamente vantajosa para os interesses públicos?

E porque não o havia de ser para a Inglaterra, que é a quem o jornalista se refere?

Mas nem sempre a popular gazeta se ocupa do feminismo para nos dar conta das suas graves apreensões sobre ao que será a ingerencia das mulheres na coisa pública.

Algumas vezes o tem feito com outros intuitos.

Ha anos publicou um d'esses artigos, no qual, entre outras palavras chistosas dizia que em as mulheres se achando investidas do poder organisarão ministerios com a pasta da guerra sobraçada por alguma Joana d'Arc sendo igualmente o serviço militar preenchido por mulheres.

Fazer chiste á custa de coisas sérias prova nos parece de mau gosto, no emtanto já é alguma coisa.

Alguna vez o vasto jornal se dignará patentear, com caracter definitivo, o bom senso que agora mostra possuir, só ás vezes é então o feminismo e outros problemas sociais importantes serão tratados ali no tom e com a assiduidade que merecem, embora com prejuizo de outros assuntos por igual ponderosos, como a taluda espanhola que ainda ha poucos anos lhe mereceu as honras de um editorial, para lizonjejar os jogadores...

Oncle TOM

ANUNCIOS

ANUNCIO

Manuel Paulino Gomes, Bacharel formado em Direito e Administrador do Concelho de Aldegalega:

Faço saber que no dia 8 de maio se ha de proceder n'esta Administração a arrematação do fornecimento do rancho aos presos pobres da cadeia d'esta comarca, durante o tempo que decorre de 1 de Julho de 1919 a 30 de Junho de

1920, sendo a base da licitação de \$30 para cada pessoa e por cada dia.

As propostas recebem-se até ás 17 horas do dia 7 e serão feitas em carta fechada e dirigidas ao Administrador do Concelho.

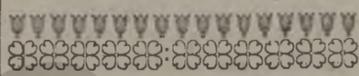
A tabela dos comestiveis a fornecer e as mais condições de arrematação acham-se patentes na Secretaria da Administração todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Aldegalega, 16 de abril de 1919.

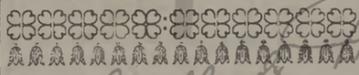
O Administrador do Concelho,

Manuel Paulino Gomes.

Cêpa, toda de torga, a 18 escudos a tonelada, vende Antonio Cravo Baptista, rua Alexandre Herculano, n.º 25—Aldegalega do Ribatejo.



Vinho verde de superior qualidade, vindo directamente de Amaranthe, vende-se, em grandes e pequenas quantidades, **Hotel Republica**, Inacio Lage Rodrigues—Aldegalega. 936



OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A venda na

Livraria Profissional Largo do Conde Barão, 42 = LISBOA =

ÇARVÃO Cardiff, para forja ou máquina. A. Casanova, rua de S. Paulo, 158, 2.º—Lisbôa. 923

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.ªs freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 943

Bom emprêgo de capital

Venda de predios rústicos e urbanos

Uma morada de casas baixas com quintal — Rua da Bela Vista.

Uma morada de casas baixas com quintal — Rua de S. Sebastião.

O direito a um arrendamento a longo praso com bemfeitorias composto de predio rústico e urbano á Ponte dos Cavalos.

Uma morada de casas baixas com quintal e pôço — Rua da Bela Vista.

Predio rústico com terras de sementeira, alguma vinha e oliveiras, no sitio das Barreiras.

Predio rústico com terras de sementeira, oliveiras e árvores de fruto, no Côte da Samouqueira.

Uma morada de casas na travessa do Lagar da Cera, á Pontinha.

Tudo n'esta vila.

Dirigir carta á Nova Companhia Nacional de Moagem, Rua do Jardim do Tabaco, 81 — LISBOA.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300

páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, cistêres e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, oleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorifico, banhos frigidios, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, panaricio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, molestias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasales, boca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, molestias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorréia, blenorreia, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés stujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, canceros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A UNIÃO LISBONENSE
J. Rodrigues, L.ª

Ampio e bem sortido estabelecimento de Modas, fanqueiro, rouparia e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

41. R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42

LISBOA

Recebe encomendas de todos os artigos. 877

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbôa. Preço, 5 centavos